UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Departamento de Administração
Curso de Administração
Av. Fernando Ferrari, 514 - Campus Universitário - Goiabeiras
CEP. 29075-910 - ES – Brasil - Tel. (27) 3335.2599

CÓDIGO: ADM-02212
NOME DA DISCIPLINA: Estudos Críticos em Teoria das Organizações
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS SEMESTRE: 2014/2
DOCENTE: Rossana Ferreira da Silva Mattos

1 – EMENTA

Burocracia e sistemas de cooperação: as organizações como reprodutoras dos sistemas sociais. Processos de trabalho no capitalismo: Administração e controle social. As organizações e a reprodução da força de trabalho e da estrutura de classes. A Economia Política das organizações.

2 - OBJETIVOS

- Permitir aos alunos o entendimento das principais análises críticas à teoria organizacional convencional;
- Fornecer elementos e categorias hermenêuticas que possibilitem a inserção dos estudos críticos em teoria organizacional em nível apropriado de análise, o nível macrossocietário;
- Proporcionar um panorama geral dos estudos críticos em administração em relação à produção científica brasileira a partir dos anos 1990;
- Discutir o papel do profissional em Administração enquanto formulador de teorias visando a garantir aspectos hegemônicos no capitalismo tardio;
- Analisar conteúdos de diferentes vertentes em estudos críticos, principalmente a marxista e a weberiana e outras síntese de tais posições teóricas;
- Possibilitar o debate acadêmico sobre o surgimento e a consolidação da organização burocrática e seus papéis e impactos nos diferentes tipos de sociedade numa perspectiva histórica;

Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a:

- Reconhecer as principais vertentes dos estudos críticos em Administração, posicionando a organização burocrática ao longo da história;
- Compreender o papel dos intelectuais na formação de posições teóricas e seus aspectos hegemônicos nos diferentes tipos de sociedade;

- Debater sobre os principais estudos críticos em Administração e suas implicações na pesquisa e prática administrativas.

3 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I – A Economia Política das Organizações:

- Diferentes perspectivas sobre o controle e a teoria organizacional convencional;
- Estruturas organizacionais e modo/natureza da racionalidade;
- Tipos de controle hegemônico e tipos de trabalhadores.

Unidade II – Os Estudos Críticos em Administração: a produção científica brasileira nos anos 1990:

- O desenvolvimento dos Estudos Críticos em Administração no Brasil;
- Forças e carências dos Estudos Críticos brasileiros.

Unidade III – A Teoria Crítica nas Organizações:

- A Escola de Frankfurt;
- Estudos Organizacionais Críticos em uma Perspectiva Comparada;

Unidade IV – A Importância dos Estudiosos Críticos no Brasil:

- A Teoria da Delimitação de Sistemas Sociais: Alberto Guerreiro Ramos – um fenomenólogo Crítico das Organizaçõesl;
- Maurício Tragtemberg: contribuições de um marxista anarquizante para os Estudos Organizacionais Críticos.

4- METODOLOGIA

Desenvolvimento do conteúdo:
aula expositiva dialogada com base em informação bibliográfica específica relacionada à disciplina;
exercícios individuais e em grupos, leitura e discussão de textos, pesquisas, filmes e estudos de casos.

5 - AVALIAÇÃO

O total da nota do semestre é de 10,0 pontos (100%). Os pontos serão divididos como segue:
O aluno será avaliado por meio de avaliação escrita bimestral individual, com valor 7,0. Serão avaliados também por meio de: participação nas atividades dirigidas individualmente e em grupo, além de trabalhos desenvolvidos em sala de aula, com valor 3,0.

Situação Final:
< que 7,0 = Prova Final
> que 7,0 = Aprovado

ATENÇÃO:
O aluno deve estar presente, no mínimo, em 75% das aulas. Vale ressaltar que os alunos que não comparecerem a, pelo menos, 75% das aulas serão reprovados por falta

independentemente dos resultados obtidos em outros quesitos do processo de avaliação, ressalvados os casos previstos pelas normas da UFES.

6 - VIAS DE COMUNICAÇÃO COM O PROFESSOR:

A comunicação entre a professora e os alunos se dará via e-mail, e pelo portal do professor. As notas parciais serão divulgadas em sala de aula, individualmente, e a média final, via portal acadêmico.
E-mail: rossanamattos@terra.com.br

7 - BIBLIOGRAFIA

CAMPOS, Edmundo. Sociologia da burocracia. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

DAVEL, Eduardo e ALCADIPANI, Rafael. Estudos Críticos em Administração: a produção científica brasileira. In: *Revista de administração de empresas*. São Paulo : F.G.V. out/dez. 2003.

MEDEIROS, Antônio Carlos de & BRANDIÃO, Hugo Júnior. Em busca de novos paradigmas para a análise de políticas públicas. In: *Revista de administração pública*. Rio de Janeiro : F.G.V. 24(3):4-53, maio/jul 1990.

MOTTA, Fernando C. P. *Teoria das organizações: evolução e crítica.* São Paulo : Pioneira, 1986.

MOTTA, F.C.P.; BRESSER PEREIRA, L. C. Introdução à organização burocrática. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. (cap.1).

RAMOS, Alberto Guerreiro. Modelos de homem e teoria administrativa. In *Revista de administração pública*. Rio de Janeiro : FGV, vol. 18, n. 2, abril/jun. 1984.

WEBER, Max. *Economia y sociedad: esbozo de sociología comprensiva*. México : Fondo de Cultura Económica, 1984.

_____. *Ensaios de sociología*. 5.ed. Rio de Janeiro : Zahar Editores, 1982.

Referências Complementares serão indicadas, conforme o desenvolvimento da disciplina e as tarefas acordadas com os alunos.